



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	1212609/2018 (Proc. CEE 184/2010)
INTERESSADA	Faculdade de Itápolis
ASSUNTO	Alteração no Projeto do Curso de Especialização em Educação Especial: Deficiência Intelectual e relação de alunos ingressantes
RELATOR	Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten
PARECER CEE	Nº 284/2019 CES Aprovado em 10/07/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor da Faculdade de Itápolis encaminha a este Conselho, através dos Ofícios nºs 13/2018 e 15/2018, protocolados respectivamente em 10 e 12 de setembro de 2018, relação de alunos ingressantes no Curso de Especialização em Educação Especial: Deficiência Intelectual, de acordo com o que estabeleceu o Parecer CEE nº 97/11, aprovado em 23/03/11 – fls. 203 e 205.

O Processo foi baixado em diligência, por meio do Ofício AT nº 189/2018, de 25/10/18, para que fosse encaminhado Projeto do Curso adequado à Del. CEE nº 112/2012 e para esclarecimentos quanto às relações de ingressantes encaminhadas. A Instituição atendeu ao solicitado, por meio do Ofício nº 18/2018 – fls. 209. Pelo Ofício nº 21/2018, encaminhou os currículos *lattes* do corpo docente – fls. 253. Foi baixado novamente em diligência, por meio do Ofício AT nº 214/2018, para que se esclarecesse qual o horário de funcionamento do Curso e a Instituição respondeu, conforme Ofício nº 01/2019 – fls. 267.

Em 20/02/19, o Processo foi baixado em diligência, por meio do Ofício CES nº 126/2019, para que a Instituição reveja o corpo docente do Curso de forma que este atenda ao que estabelece a Deliberação CEE nº 112/2012.

Em 17/04/19, através do Ofício CES nº 209/2019, a diligência foi reiterada.

Em 10/05/19, através do Ofício nº 007/2019 – FACITA, a Instituição respondeu a diligência encaminhando a grade dos componentes curriculares, com a indicação dos respectivos docentes responsáveis e a comprovação da titulação aderente.

1.2 APRECIÇÃO

A matéria que rege o oferecimento de Cursos para a formação de docentes em nível de especialização, para o desenvolvimento de atividades com pessoas com necessidades especiais, no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, está normatizada pela Deliberação CEE nº 112/2012.

Da Instituição de Ensino

A Faculdade de Itápolis - FACITA é uma Instituição de Ensino Superior particular, mantida pela Associação Educacional e Cultural de Itápolis. Localiza-se a Rua Mário de Souza Castro, 200, Jd. Santa Mônica em Itápolis/SP. Em consulta ao site *e-MEC*, foi verificado que a Instituição possui solicitação de credenciamento, em análise. Possui Cursos de Graduação em Administração, Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos e **Pedagogia**. Seu Conceito Institucional é 3 (2018) e o histórico de Índice Geral de Cursos, de 2013 a 2016, é igual a 3.

Do Curso de Especialização em Educação Especial: Deficiência Intelectual Justificativa do Curso

A FACITA - Faculdade de Itápolis oferece, desde sua autorização, diversos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* na Área da Educação, nos termos da Resolução CNE/CES Nº 01/2007. Os cursos

de pós-graduação *lato sensu* são abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação ou demais cursos superiores e que atendam às exigências das instituições de ensino.

No Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, no que se refere à Educação Especial, na forma estabelecida no artigo 1º da Deliberação CEE nº 112/2012 e Resolução SE nº 5 de 20/01/2017, os Cursos de Especialização destinados à Formação de Professores da Educação Especial, oferecidos por Universidades, Centros Universitários e Institutos isolados de Ensino Superior, dos Sistemas Estadual e Federal de Ensino, deverão ser aprovados pelo Conselho Estadual de Educação, o que inclui a FACITA neste rol de instituições.

Objetivos do Curso

Embasando-se no Decreto Federal nº 7.611/2011 que coloca como objetivos do atendimento educacional especializado: promover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede regular de ensino, além de:

- ✓ garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular;
 - ✓ fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos que eliminem as barreiras do processo de ensino e aprendizagem;
 - ✓ assegurar que os educandos com deficiência tenham condições para continuidade de estudos.
- O Curso pretende desenvolver também as seguintes competências e habilidades de:
- ✓ identificar as necessidades educacionais especiais para que o docente possa definir, implementar, liderar e apoiar a implementações de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didático-pedagógicos e práticas alternativas, adequado ao atendimento destas;
 - ✓ trabalhar em equipe, assistindo ao professor da classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos educandos com deficiência;
 - ✓ reconhecer as características da pessoa com deficiência, a fim de desenvolver meios, recursos e estratégias que aprimorem suas habilidades e desenvolva o máximo de suas potencialidades, intervindo no âmbito cognitivo e social;
 - ✓ utilizar instrumentos e técnicas baseadas em evidências científicas para facilitar o acesso à aprendizagem, desenvolvimento da comunicação e interação social.

Público alvo

O Curso de Especialização em Educação Especial: Deficiência Intelectual destina-se à formação de professores de educação especial para a Educação Infantil e para as séries iniciais do ensino fundamental que possuam o diploma de graduação em Pedagogia ou Curso Normal Superior; para a formação de professores de Educação Especial para as séries finais do ensino fundamental e para o ensino médio que tenham o diploma de licenciatura.

Vagas e Horário de Funcionamento

O Curso funciona na Sede da IES, situada à Rua Mário de Souza Castro, 200, Jd. Santa Mônica, em Itápolis/SP.

O número máximo de vagas continua em 50 (cinquenta) por ano. Havendo número maior de candidatos em relação às vagas existentes, os candidatos serão convocados para uma prova de seleção sobre conhecimentos pedagógicos. Neste caso, os candidatos serão classificados para o preenchimento das vagas existentes e as matrículas serão efetuadas.

As aulas são aos sábados (65 dias), com duração de 8h/dia, no horário compreendido das 8h às 12h e das 13h às 17h.

Documentos necessários para Matrícula

A documentação necessária para inscrição no Curso é a seguinte:

1. ficha de inscrição preenchida conforme modelo da Faculdade de Itápolis – FACITA;
2. cópia do Diploma de Graduação (Licenciatura), autenticada (frente e verso);
3. cópia do CPF (autenticada);

4. cópia da certidão de nascimento ou casamento (autenticada);
5. cópia do RG (autenticada);
6. duas fotos 3x4;
7. comprovante de residência.

Disciplinas, Corpo Docente e Titulação

Disciplinas	C/H	Professores	Titulações
Formação Básica			
Políticas, Legislação e Financiamento da Educação Especial	60h	1. Maristela Gallo Romanini	Doutora em Educação pela UNICAMP Mestre em Educação Escolar pela UNESP Especialista em: - Educação Especial pela Faculdade de Educação São Luis - Gestão Pública pela USCAR - Gestão da Rede Pública pela USP - Psicopedagogia Institucional pela Faculdade de Educação São Luis Graduada em Pedagogia pela UNESP Aperfeiçoamento em Psicopedagogia Clínica pelo Centro Universitário Moura Lacerda
Ética e Desenvolvimento Social: Dimensões Filosóficas e Sócio antropológicas da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva	60h	2. Vera Lúcia Romanini Bruschi	Mestre em Educação em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda Especialista em: - Administração Escolar pelo Instituto Paulista de Ciências da Administração Graduada em: - Pedagogia pela Faculdade São Luís - Estudos Sociais pelo Centro Universitário Barão de Mauá - História pelo Centro Universitário Moura Lacerda
Metodologia do Trabalho Científico	40h	3. Bruna Rosana Sala	Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda Especialista em: - Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade de Itápolis - Alfabetização pela Faculdade de Itápolis Graduada em: - Pedagogia pela Faculdade de Itápolis
Teoria do Desenvolvimento e da Aprendizagem do Educando com Deficiência (Abordagens Técnicas)	60h	4. Ercília Maria Brunelli Zagatti Pedro	Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda Especialista em: - Psicologia do Trânsito pela Universidade Sagrado Coração - Psicopedagogia pela Universidade Sagrado Coração - Qualidade Total pelo IPCA Graduada em Psicologia pela Universidade Sagrado Coração Cursos: - Psicologia e Pessoas com Deficiência - Novas Formas de Atuações. (Carga horária: 12h) - Centro de Apoio Aos Professores Com Alunos Inclusivos, C.A.P.A.I., Brasil. - Conversando Sobre Inclusão. (Carga horária: 12h) - Portal Educação Inclusiva em Foco, C.A.P.A.I., Brasil. - Conversando sobre os Transtornos do Espectro do Autista. (Carga horária: 8h) - Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Itápolis, APAE, Brasil.
Subtotal	220h		
Formação Diversificada: Deficiência Intelectual			
Introdução ao Conceito de Deficiência Intelectual	30h	5. Daniela Gonçalves dos Santos	Mestre em Educação Escolar pela UNESP Graduada em Pedagogia pela UNESP Ministrou: - Workshop de Iniciação Científica: III Semana da Pedagogia - A inclusão e seus enfoques. 2002. Participou: - 1º Encontro de Aperfeiçoamento Profissional e Científico da ABPp. "A psicopedagogia como suporte para o processo de inclusão". 2010. - IV Simpósio Internacional - "Conhecer...Fazer...Compartilhar...Ser psicopedagogo". A psicopedagogia como suporte para o processo de inclusão. 2010.
Incidência, Fatores Causais e	30h	6. Aline Luzia Pavan	Especialista em Neuropsicologia pelo Centro de Estudos Psico-

Preventivos da Deficiência Intelectual			<p>cirúrgicos e em Terapia Comportamental e Cognitiva: Teoria e Aplicação pela USP</p> <p>Graduada em Licenciatura em Psicologia e em Formação de Psicólogos pela UNESP</p> <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos, estratégias de trabalho e procedimentos de ensino para crianças com autismo.. 2014. (Oficina). - Seminário Inclusão e Singularidade. 2013. - VI Simpósio "Autismo". 2013.
Aspectos Sociais e Legais Relativos à Deficiência Intelectual	30h	7. Ludovino Lopes de Souza	<p>Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicopedagogia Institucional e Clínica pela FACITA - Psicologia Hospitalar pela Universidade Santo Amaro <p>Graduado em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia pela UNESP - Letras pela Faculdade de Educação São Luis <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IX Simpósio de produção científica. Educação, inclusão e sexualidade: desafios do contemporâneo. 2017.
Introdução aos Processos Básicos da Aprendizagem Humana	30h	8. Janaina Gonçalves dos Santos	<p>Mestre em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência pela UNIFESP</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação Especial Deficiência Auditiva pelas Faculdades integradas Coração de Jesus - Educação Especial Deficiência Intelectual pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus - Transtorno do Espectro Autista pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus - Psicopedagogia Clínica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto <p>Graduada em Pedagogia pela UNESP</p> <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 Jornada de Educação Especial - Ciência e Conhecimento em Educação Especial. Formação continuada de professores: um olhar sobre o campo da psicopedagogia e as práticas inovadoras utilizadas no PIBID. 2014. (Congresso). - 1º Ciclo de Seminários de Educação Especial: Desafios da Inclusão Escolar. 2007. <p>Apresentação de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A psicopedagogia como suporte para o processo de inclusão. 2010. <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1º Ciclo de Seminários de Educação Especial: Desafios da Inclusão Escolar. 2007.
Análise Funcional como Instrumento de Avaliação e Métodos de Avaliação	70h	7. Ludovino Lopes de Souza	<p>Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicopedagogia Institucional e Clínica pela FACITA - Psicologia Hospitalar pela Universidade Santo Amaro <p>Graduado em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia pela UNESP - Letras pela Faculdade de Educação São Luis <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - IX Simpósio de produção científica. Educação, inclusão e sexualidade: desafios do contemporâneo. 2017.
Metodologia de Ensino para a Pessoa com Deficiência Intelectual: Planejamento e Procedimentos de Ensino. (50hs) Práticas de Ensino: Elaboração de Planos Educacionais para Ensino de Habilidades Sociais, Acadêmicas e Comportamentais (30hs)	80h	8. Ercília Maria Brunelli Zagatti Pedro	<p>Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia do Trânsito pela Universidade Sagrado Coração - Psicopedagogia pela Universidade Sagrado Coração - Qualidade Total pelo IPCA <p>Graduada em Psicologia pela Universidade Sagrado Coração</p> <p>Cursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicologia e Pessoas com Deficiência - Novas Formas de Atuações. (Carga horária: 12h) - Centro de Apoio Aos Professores Com Alunos Inclusivos, C.A.P.A.I., Brasil.

			<ul style="list-style-type: none"> - Conversando Sobre Inclusão. (Carga horária: 12h) - Portal Educação Inclusiva em Foco, C.A.P.A.I., Brasil. - Conversando sobre os Transtornos do Espectro do Autista. (Carga horária: 8h) - Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Itápolis, APAE, Brasil.
Formação da Pessoa com Deficiência Intelectual para o Trabalho	30h	9. Vilma Elaine de Sousa Seravo	<p>Especialista em Educação Especial – Deficiência Intelectual pela Faculdade de Itápolis</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização em um contexto curricular integrado pela Faculdade de Itápolis - Aperfeiçoamento em Preparação de Professores e Profissionais para o e. pelo Centro de Educação Especial e Orientação Profissional Lilian Carla - Aperfeiçoamento em Ensino Especializado nas Áreas da Deficiência Mental pelo Centro de Educação Especial e Orientação Profissional Lilian Carla <p>Graduada em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia pela FACITA
Subtotal	300h		
Estágio Supervisionado em Deficiência Intelectual	100h	10. Janaína Gonçalves dos Santos	<p>Mestre em Educação e Saúde na Infância e na Adolescência pela UNIFESP</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Educação Especial Deficiência Auditiva pelas Faculdades integradas Coração de Jesus - Educação Especial Deficiência Intelectual pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus - Transtorno do Espectro Autista pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus - Psicopedagogia Clínica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto <p>Graduada em Pedagogia pela UNESP</p> <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 Jornada de Educação Especial - Ciência e Conhecimento em Educação Especial. Formação continuada de professores: um olhar sobre o campo da psicopedagogia e as práticas inovadoras utilizadas no PIBID. 2014. (Congresso). - 1º Ciclo de Seminários de Educação Especial: Desafios da Inclusão Escolar. 2007. <p>Apresentação de trabalho:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A psicopedagogia como suporte para o processo de inclusão. 2010. <p>Participou:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1º Ciclo de Seminários de Educação Especial: Desafios da Inclusão Escolar. 2007.
Trabalho de Curso Orientado	80h	11. Bruna Rosana Sala	<p>Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda</p> <p>Especialista em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade de Itápolis - Alfabetização pela Faculdade de Itápolis <p>Graduada em:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pedagogia pela Faculdade de Itápolis
CH total do Curso	700 horas		

O corpo docente, conforme acima apresentado, é formado por 9 Professores, dentre os quais 01 é portador do título de Doutor, 06 de Mestre e 02 são Especialistas. Cópias dos currículos *lattes* dos docentes estão disponíveis nos autos, de fls. 254 a 263.

Coordenação: Prof.^a Ercília Maria Brunelli Zagatti Pedro, Mestre em Educação pelo Centro Universitário Moura Lacerda.

As ementas das disciplinas, com sua correspondente bibliografia, constam de fls. 219 a 236.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado, obrigatório para o aluno do Curso de Especialização em questão, poderá ser realizado conforme sua formação acadêmica (Pedagogia, Normal Superior ou Licenciaturas) ou opção

de atuação profissional, *desde que haja aluno com deficiência intelectual (DI) matriculado*, nos seguintes níveis e modalidades de ensino: a) Etapas de Ensino da Educação Básica: Educação Infantil, Ensino Fundamental (séries iniciais e finais) e no Ensino Médio; b) Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental inicial e final; Ensino Médio). E também em Instituições especializadas e com atuação exclusiva em Educação Especial, como, por exemplo, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE).

Quanto à metodologia, propõe-se a utilização da pesquisa como princípio educativo, visando o desenvolvimento de atitude investigativa por parte dos alunos e, propiciando melhor compreensão da realidade da Educação Especial e Inclusiva na Educação Básica, além da construção de novas formas de atuação na educação de alunos que sejam deficientes intelectual.

O estágio será realizado contemplando de maneira interligada as seguintes etapas:

a) coleta de dados da realidade do campo de estágio, diagnosticando-a em seus aspectos socioeconômico, estrutura física e material, recursos conceituais e organização e funcionamento administrativo-pedagógico, objetivando a descrição e análise do cotidiano para orientar a escolha da temática a ser desenvolvida no projeto educativo. Para tanto, deverão ser utilizados instrumentos de pesquisa tais como: observação, entrevista, análise documental e questionários;

b) elaboração do projeto educativo a partir da problematização das situações vividas e analisadas. A elaboração deste projeto implica a preparação teórica, em especial a respeito de conhecimentos básicos da pesquisa, com o objetivo do desenvolvimento de atitude investigativa por parte do aluno. Este processo de elaboração de projeto, portanto, constitui-se num exercício de diálogo crítico que o aluno deve aprender a desenvolver em relação à realidade da profissão;

c) desenvolvimento do projeto educativo no campo de estágio, envolvendo os aspectos descritos acima, por meio do ensino colaborativo, trabalho de colaboração e consultoria colaborativa ao professor de ensino regular (sala comum e sala de recurso multifuncional) e/ou instituição especial;

d) relatório final que contemple o processo desenvolvido no estágio, com destaque para a sistematização e análise dos resultados do projeto educativo desenvolvido e suas contribuições para a construção individual e coletiva da profissão docente na educação especial.

Objetivos:

- ✓ conhecer e observar mais atentamente a realidade de pessoas com deficiência intelectual no universo escolar;
- ✓ possibilitar a análise das práticas pedagógicas inclusivas em diferentes etapas e modalidades da Educação Básica e Educação Especial, especialmente para alunos com deficiência intelectual;
- ✓ refinar a crítica do educador sobre caminhos possíveis para o pleno desenvolvimento e participação dos alunos com deficiência intelectual dentro das instituições;
- ✓ desenvolver propostas de intervenção pedagógica para alunos com deficiência intelectual que maximizem seu potencial de aprendizagem;
- ✓ assegurar aos alunos do Curso de Especialização, experiência de exercício profissional na rede regular e/ou instituição de educação especial, que amplie e fortaleça seu conhecimento prático alicerçado em atitudes éticas e conhecimentos atuais e científicos a respeito de intervenções que poderão ser aplicadas e adaptadas no campo de atuação, seja na Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos) ou nas instituições especializadas.

O Projeto completo de Estágio, consta de fls. 242 a 251.

Trabalho de Conclusão

Ementa: tipos de pesquisa (bibliográfica, documental, pesquisa – ação, pesquisa participante, estudos de caso). Como delinear um levantamento. Estrutura do projeto de pesquisa. Redação e apresentação do projeto de pesquisa. Elaboração da Introdução da monografia. Projeção dos capítulos da monografia. Normas de apresentação de trabalhos de pesquisa (ABNT).

Objetivo: fornecer ao aluno os requisitos básicos para o desenvolvimento da monografia com nitidez, contexto e apresentar as exigências da formatação, de acordo com as Normas da ABNT e Manual do Aluno da Instituição.

Metodologia

Os recursos metodológicos utilizados para o desenvolvimento de cada componente curricular serão os seguintes:

- aulas expositivas dialogadas;
- trabalhos individuais (produção individual);
- trabalhos em equipe;
- debates;
- seminários.

Exigências para obtenção do Certificado

Os resultados do processo de ensino e de aprendizagem de todas as disciplinas do Curso serão sintetizados a partir de:

1. observação contínua do desempenho do aluno em relação ao domínio de conhecimentos, saberes, desenvolvimento de competências e habilidades, através da avaliação contínua e cumulativa realizada nas produções individuais, trabalho em equipe, seminários, debates, relatos, etc.
2. avaliações obtidas através de provas dissertativas e de questões objetivas e de trabalhos solicitados no decorrer de cada disciplina.

O aluno será aprovado em cada disciplina na seguinte conformidade:

- frequência igual ou superior a 75% das aulas dadas da disciplina;
- nota final igual ou superior a 7,0 (sete) na disciplina.

O aluno que obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e nota final inferior a 7,0 (sete) deverá realizar exame. Para ser aprovado após a realização do exame, deverá obter no mínimo 7,0 pontos, resultante da soma da nota final e o exame. Tal situação será registrada no verso do Certificado de Conclusão (Histórico Escolar).

A retenção ocorrerá nos seguintes casos:

- O aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 (sete), porém frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), será considerado retido naquelas disciplinas em que isto ocorrer.
- O aluno que obtiver nota final inferior a 7,0 (sete) e frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento), será considerado retido, sem direito de realizar exame naquelas disciplinas em que isto ocorrer;
- O aluno que for submetido a exame e não atingir a nota mínima necessária (sete pontos), fruto da somatória da nota final mais o exame, será retido nos componentes curriculares em que isto ocorrer.

Com relação à retenção nos componentes curriculares, o aluno poderá requerer matrícula para realização da Recuperação Continuada, desde que acumule, no máximo, 4 (quatro) retenções e que estas retenções não sejam por frequência.

A recuperação Continuada trata-se de um reestudo dos conteúdos dos componentes curriculares em que o aluno ficou retido a partir de atividades dirigidas e avaliações previamente planejadas.

A reprovação no curso ocorrerá quando o aluno acumular retenção em mais de 4 (quatro) componentes curriculares.

Somente será expedido Certificado para os alunos que tiverem obtido aproveitamento segundo os critérios de avaliação acima registrados e frequência de 75% (setenta e cinco por cento) em cada disciplina.

A relação de alunos ingressantes, consta de fls. 204 e 206.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 112/2012, a alteração no Projeto do Curso de Especialização em Educação Especial – Deficiência Intelectual, da Faculdade de Itápolis, e toma-se conhecimento da nova turma de 2019.

2.2 A Instituição deverá elaborar Relatório Final circunstanciado sobre o Curso, mantendo-o em seus arquivos para efeito de futura avaliação deste Conselho.

São Paulo, 01 de julho de 2019.

a) Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten

Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 03 de julho de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior

Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 10 de julho de 2019.

Cons. Hubert Alquéres

Presidente